

## Memorial de formação: construindo minha práxis docente a partir de um sonho

Fábio Santos da Silva<sup>1</sup> 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil.

### Resumo

Este Memorial de Formação tem como objetivo descrever as memórias da minha construção docente. Torna-se relevante por relatar minha trajetória acadêmica e todas as minhas vivências, durante esse processo de formação com base nas minhas práticas, para assim confirmar a escolha de cursar licenciatura em pedagogia. A metodologia utilizada é a autobiográfica, a escolha se deu por se tratar justamente de um método onde o próprio sujeito, a partir da narrativa de sua vida, está abordando, portanto, seus sentimentos, percepções e interações com o contexto social em que está inserido. A escrita desse memorial me trouxe a oportunidade de transcrever aqui aspectos que considero importantes no processo da minha construção docente, onde falei sobre minha trajetória escolar, seja como discente ou docente, mas que nunca me permiti renunciar meus sonhos de criança. Afinal, entre a realidade e a ficção, realizei mais um sonho.

**Palavras-chave:** Identidade docente. Práticas pedagógicas. Formação acadêmica.

### Training memorial: building my teaching practice from a dream

#### Abstract

This Training Memorial aims to describe the memories of my teaching career. It becomes relevant because it relates my academic trajectory and all my experiences, during this training process based on my practices, to confirm my choice to study a degree in pedagogy. The methodology used is autobiographical, the choice was made because it is precisely a method where the subject himself, based on the narrative of his life, is therefore addressing his feelings, perceptions and interactions with the social context in which he is inserted. Writing this memorial gave me the opportunity to transcribe here aspects that I consider important in the process of my teaching construction, where I spoke about my school career, whether as a student or teacher, but that I never allowed myself to give up on my childhood dreams. After all, between reality and fiction, I made another dream come true.

**Keywords:** Teaching identity. Pedagogical practices. Academic training.

## 1 Introdução

Apresento aqui as minhas escritas e vivências no curso de Pedagogia, que, segundo Conceição Evaristo, a junção dessas duas palavras dá origem à palavra “escrevivências”. Logo, para a autora, a escrevivência não é a escrita de si, porque esta se esgota no próprio sujeito. Nesse contexto, este Memorial de Formação é um documento exigido como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2

A reflexão desenvolvida aqui se volta para o conhecimento de uma perspectiva de educação contemporânea pautada na solidariedade, no respeito às diferenças e no combate à indiferença e às desigualdades sociais, e, principalmente, por meio de uma educação transformadora. Transformadora porque, segundo Brandão (2013), ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar.

A relevância desse memorial se justifica pelo relato da minha trajetória acadêmica e todas as vivências, ou melhor, pela inspiração que tive em minha tia Rita, irmã de minha mãe e minha primeira professora, que me levaram a optar pela docência como a minha profissão. E, dessa forma, fazer uma retrospectiva das minhas memórias mais significativas durante esse processo de formação a partir das experiências, com base nas teorias e nas vivências das minhas práticas, para assim confirmar a escolha de cursar licenciatura em Pedagogia.

Assim, a Pedagogia tradicional, juntamente com seus paradigmas, se tornou um desafio. E, para isso, eu não podia me alienar em relação à minha formação continuada, e, portanto, segui em frente, apesar do medo e das incertezas. Nessa perspectiva, Freire (1996) destaca que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

Assim, segundo Libâneo (2006), o professor precisa, portanto, de uma teoria que explicita a direção pretendida para a tarefa educativa de humanização do homem, extraída de uma concepção de educação enquanto prática social transformadora. Nessa perspectiva, o desejo de transformar a minha realidade social

me levou a buscar essa transformação. Já sabia desde muito novo que o único meio que me permitiria ter essa transformação seria através da educação, e, por isso, fui buscar essa realização através do curso de formação para professores, o magistério, o único curso que existia em Campos Sales até então.

Revisitando as minhas memórias mais significativas no decorrer dessa trajetória que me trouxe até aqui, tenho a minha família como base. Os meus pais foram fundamentais para que eu chegasse até aqui e possa vislumbrar ainda um horizonte de possibilidades. Fui me construindo a partir da realidade em que a vida árdua de agricultor de meu pai lhe propusera, tornando-se um homem forte e, ao mesmo tempo, doce, que alimentava o sonho de ver os filhos formados. E de minha mãe, uma mulher admirável que sempre trabalhou de porta em porta como Agente Comunitária de Saúde (ACS), para que não nos faltasse o pão de cada dia e, ao mesmo tempo, ter na nossa casa sempre um local de acolhida dos amigos.

A minha história é feita com o tempo, com as experiências vividas, com as histórias, as memórias de uma infância cheia de dificuldades, mas muito feliz brincando no quintal com o pé no chão. E, segundo Bondia (2002), no saber da experiência não se trata da verdade do que são as coisas, mas do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece. Por isso, ninguém pode aprender da experiência de outro a menos que essa experiência seja de algum modo revivida e tornada própria.

Logo, cada sujeito carrega consigo as suas experiências e, por isso, os processos educativos necessitam evidenciar as riquezas do saber particular de cada sujeito, reconhecendo nesta diversidade um mecanismo importante de construir um novo olhar, mostrando assim um campo diverso, rico culturalmente e cheio de possibilidades.

A minha vida estudantil iniciou-se aos 06 anos de idade, especificamente numa sala multisseriada, onde estive até o final da 4ª série, hoje 5º ano. Em seguida, para estudar o Ensino Fundamental II como era chamado naquele período, tive que me deslocar para o distrito de Carmelópolis, a 16 km de distância da minha casa. Mas, mesmo em meio a tudo isso, carregávamos no rosto um sorriso próspero de quem buscava ali a perspectiva de realizar um dia todos os sonhos de criança.

Ao concluir o Ensino Médio em 2004, na Escola de Ensino Médio de Campos Sales (EEMCS), começaram as incertezas sobre o meu futuro enquanto estudante, já que meus pais não tinham condições de manter os custos para que eu pudesse ingressar no nível superior, uma vez que somos 04 filhos. Mas, mantinha sempre motivado com as palavras de meu pai, que sempre me pedia para que eu estudasse o máximo que pudesse, pois ele se sentia um cego por ser analfabeto.

4 Não sei se os leitores desse texto sentirão o prazer com que escrevi esse memorial. Primeiro, porque somente eu sei a importância que esse escrito representa em minha vida, tanto no aspecto pessoal quanto no profissional. Segundo, pela forma livre e espontânea em que descrevo uma história simples, mas cheia de poesia e encanto, que me recorda uma infância regada dos melhores sentimentos.

Nessa perspectiva, este memorial tem como objetivo geral escrever as memórias e a trajetória da construção da minha formação docente. Assim, para uma melhor compreensão do leitor, defini os objetivos específicos a seguir: apresentar o processo de construção da minha formação docente; relatar as experiências que subsidiam a minha prática docente; e refletir sobre os conhecimentos indispensáveis ao processo de construção de minha identidade docente.

Esses objetivos foram pensados para proporcionar uma visão clara e detalhada do meu percurso, destacando os momentos significativos e as aprendizagens que moldaram minha atuação como educador. Ao compartilhar essas reflexões, espero não apenas narrar minha história, mas também inspirar outros a valorizar suas próprias jornadas e reconhecer a importância de cada experiência na construção de suas identidades profissionais. Com isso, este memorial busca ser mais do que um simples relato; pretende ser um testemunho da evolução contínua e do comprometimento com a educação.

Neste memorial, busco refletir sobre minha trajetória formativa e a construção da minha práxis docente a partir de um sonho e está dividido nas seguintes seções: introdução, metodologia, resultados e discussões e considerações finais. As seções já mencionadas abordam as minhas influências iniciais, onde exploro o meu sonho de ser professor; formação acadêmica, com destaque para os

desafios e aprendizados; início da prática docente, enfatizando as primeiras experiências em sala de aula; e as perspectivas para o futuro na educação. Ao longo deste memorial, espero evidenciar como cada etapa foi essencial na construção da minha práxis docente e como o sonho que me guiou se transformou em realidade através do trabalho e da reflexão constante.

## 2 Metodologia

5

Para abordar o tema "Memorial de Formação: Construindo Minha Práxis Docente a Partir de um Sonho", a metodologia dividiu-se em etapas reflexivas e críticas, integrando as minhas experiências pessoais, teorias pedagógicas e práticas docentes.

A primeira etapa partiu de uma profunda autorreflexão sobre o sonho que me motivou a escolha da docência. Nesta fase, recordei e documentei, em um relato pessoal, as motivações iniciais, expectativas e influências que o levaram a seguir a carreira de professor. Esse relato me serviu de base para entender como o meu sonho moldou a jornada educacional.

Em seguida, achei importante construir uma linha do tempo que destaquei o principal marcos da minha formação. Essa linha do tempo incluiu experiências práticas, leituras teóricas e momentos significativos que influenciaram a minha práxis docente. Cada marco foi acompanhado por uma reflexão sobre como esse processo contribuiu para a concretização do meu sonho inicial.

A terceira etapa envolveu uma revisão teórica, onde identifiquei e explorei teorias pedagógicas que se alinham com a visão de ensino. A partir dessa revisão, escrevi como essas teorias influenciam minha prática docente e como essas teorias ressoam com o sonho que me motivou a essa trajetória.

Esta metodologia, ao integrar reflexão pessoal, revisão teórica e análise prática, me permitiu não apenas revisitar meu sonho de criança, mas também concretiza-lo de maneira fundamentada em minha prática educacional diária.

Assim, conforme visto, para a construção desse memorial, utilizei a metodologia autobiográfica, que, segundo as autoras Passeggi, Souza e Vicentini

(2011), não se tratam de encontrar nas escritas de si uma “verdade” preexistente ao ato de biografar, mas de estudar como os indivíduos dão forma às suas experiências e sentido ao que antes não tinha como constroem a consciência histórica de si e de suas aprendizagens nos territórios que habitam e são por eles habitados, mediante o processo de biografização.

Logo, a escolha dessa metodologia se deu por se tratar justamente de um método onde o próprio sujeito, a partir da narrativa de sua vida, está abordando, portanto, seus sentimentos, percepções e interações com o contexto social em que está inserido.

6

### 3 Resultados e Discussões

Escrever este memorial é trazer memórias jamais esquecidas, vivenciadas em diferentes situações e nas diversas etapas do curso de Pedagogia. As vivências são essenciais para o processo de construção da minha identidade docente, moldando-me ao longo do processo de aquisição de saberes, das escolhas que faço e das oportunidades que se apresentam em diferentes contextos. Este memorial, portanto, não é apenas um registro de eventos passados, mas uma reflexão contínua sobre como cada experiência contribuiu para minha formação profissional e pessoal.

Ao recordar esses momentos, reconheço o impacto das interações com colegas, professores e o ambiente acadêmico, que me ajudaram a desenvolver habilidades, conhecimentos e valores fundamentais para minha prática pedagógica. Além disso, ao revisitar essas memórias, reforço a importância da resiliência, da adaptabilidade e do aprendizado colaborativo, elementos que se tornaram pilares na minha jornada como educador. Cada etapa do curso de Pedagogia, desde os desafios iniciais até as conquistas mais recentes, contribuiu para solidificar minha vocação e meu compromisso com a educação.

Assim, este memorial serve como uma ponte entre o passado e o futuro, permitindo-me refletir sobre o caminho percorrido e os objetivos que ainda pretendo

alcançar. Ele celebra as conquistas, reconhece os desafios e destaca o contínuo crescimento que caracteriza a construção da identidade docente.

Todas as experiências que tive ao ingressar no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, desde o estudo das teorias e vivenciadas na prática, consolidaram o sentimento de pertencimento e o desejo de continuar trilhando esse caminho da docência. Logo, faço referência ao curso de Pedagogia como o grande impulsionador nesta etapa de minha vida profissional que por vezes parecia já está estática, sem direcionamento diante desse novo cenário educacional que nós estamos vivendo. E certamente foi um divisor de águas para o meu fazer pedagógico, tendo a oportunidade de ressignificar a minha prática.

Nessa perspectiva, embora eu tenha entrado em sala de aula com uma preparação para o magistério, curso que dava direito a ministrar aulas no ensino infantil e no ensino fundamental anos iniciais, somente anos depois já exercendo a função como professor temporário da Rede Pública Municipal de Ensino no município de Campos Sales - CE iniciei a Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), na unidade descentralizada de Campos Sales.

A minha escolha pela docência está diretamente relacionada à influência da minha tia Rita, também, minha primeira professora. Foi observando-a lecionar com tanta maestria e delicadeza que surgiu em mim o desejo de um dia poder transformar a vida das pessoas transmitindo o meu conhecimento, é indiscutível a importância que ela teve e tem na construção da minha docência. E, está na docência significa contribuir para desenrolá-lo das demandas do mundo contemporâneo, entendendo que a educação assume papel primordial para formação e desenvolvimento de uma sociedade.

A graduação em Pedagogia na minha vida está para além de uma formação profissional, aquisição do diploma, o amor pela profissão e a alegria de seguir com o ofício. O que tenho aprendido dentro dessa rede é que a docência é uma atividade plural e repleta de dilemas pelo fato de ser uma profissão essencialmente humana, ou seja, se sustenta por meio de relações e interações entre seres humanos. Que segundo Ferreira (2017), o exercício da docência, atividade própria à atuação do

professor, está relacionada à essência do sujeito carregado de valores construídos antes do ingresso na carreira docente, formação e prática do exercício profissional.

Ao ingressar no curso de Pedagogia, continuei a enfrentar desafios, agora sob a perspectiva de quem deseja transformar a educação. Cada disciplina, cada estágio e cada vivência prática contribuíram para moldar minha identidade docente, proporcionando-me uma visão ampla e crítica sobre o papel do educador na sociedade. As dificuldades encontradas ao longo do caminho foram, sem dúvida, oportunidades de crescimento e aprendizado, que me prepararam para lidar com as adversidades e para acolher com empatia e compreensão as necessidades de meus futuros alunos.

Portanto, é preciso entender que as práticas educativas significativas podem variar de pessoa para pessoa, mas existem algumas experiências comuns que muitos consideram valiosas e impactantes. Lembrando, porém, que as experiências educativas significativas ocorrem em diversos contextos, incluindo a sala de aula, o ambiente de trabalho, comunidade e até mesmo em experiências individuais de autodescoberta. Cada pessoa pode encontrar significado em diferentes tipos de experiências educativas, dependendo de seus interesses, metas e valores pessoais.

Dessa forma, o meu fazer docente cria a minha prática conforme sua identidade e experiências, o que a torna singular. Os saberes vão se formando e acumulando durante suas vivências, quando o professor relaciona teoria e prática. Nesse processo, ele vai construindo aos poucos sua própria prática docente, aprendendo com acertos e erros. Na concepção de Paulo Freire (1996), ninguém nasce educador, nem está destinado a sê-lo. O sujeito se torna educador por meio da prática e da reflexão sobre ela. Esse processo contínuo de ação e reflexão é fundamental para o desenvolvimento profissional do educador, permitindo-me crescer e se aprimorar ao longo de sua carreira.

Posso afirmar que minha prática profissional como professor foi sendo construída por meio do processo de ação-reflexão-ação. Como nenhum aluno sai pronto da universidade para exercer o ofício da docência, aprendemos e nos desenvolvemos continuamente, tanto como profissionais quanto como indivíduos. Assim, um aspecto importante que tem contribuído significativamente para a minha



construção enquanto docente está relacionado à formação continuada. Logo, investir em cursos de graduação, pós-graduação, programas de formação de professores e desenvolvimento profissional ao longo da minha carreira tem colaborado significativamente para a construção da minha identidade docente.

Dessa forma, acredito que não há consistência em uma profissionalização que desconsidere a construção de uma base sólida de conhecimentos e formas de ação durante a formação profissional. É nessa dimensão de aprendizagem da docência que se situam as práticas do estágio supervisionado como espaços obrigatórios e fundamentais. Durante o estágio supervisionado, temos a oportunidade de vivenciar experiências que nos permitem compreender os conhecimentos pedagógicos na prática.

Assim, minha prática profissional foi se construindo dia após dia. Já tive a sorte de atuar em quase todas as modalidades de ensino, passei pelo ensino fundamental anos iniciais e finais, ensino médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e não posso esquecer-me da minha primeira experiência, uma licença maternidade na Escola Santa Rita de Cássia, que atende pessoas com deficiência. Assim, como costumo mencionar, a teoria é fundamental, mas a prática é essencial. Logo, compreendi que a minha prática profissional se tornaria sólida a partir da minha prática pedagógica e por isso, é tão necessário que eu enquanto professor tenha o compromisso com o desenvolvimento integral do aluno.

Essa diversidade de experiências profissionais enriqueceu minha prática pedagógica e ampliou meu repertório como educador. Cada contexto educacional apresentou desafios únicos e oportunidades de crescimento, contribuindo para minha formação integral e meu compromisso com uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Sabendo que não se cria uma identidade profissional sozinho, é importante destacar que todas as vivências e trocas de experiências realizadas ao longo do curso de Pedagogia oferecido pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) me fizeram repensar as minhas práticas pedagógicas e ao mesmo tempo buscar perspectivas de mudanças, não só enquanto professor da rede pública, mas também no campo pessoal me tornando por meio do conhecimento recebido um

cidadão mais comprometido com as causas sociais. Sabemos que sozinhos não somos capazes de mudar uma realidade, porém podemos traçar estratégias que agreguem valores coletivos e que gerem práticas pedagógicas eficazes em busca da transformação social.

É preciso compreender que esse processo não segue etapas predeterminadas; portanto, enfrentamentos no coletivo são necessários para fortalecer a identidade profissional docente. Isso significa que devemos estar preparados para lidar com desafios e obstáculos que surgem ao longo do caminho, buscando soluções de forma colaborativa e unida como classe. Somente através desse esforço conjunto e contínuo poderemos fortalecer nossa identidade profissional e promover uma educação de qualidade que atenda às necessidades de nossos alunos e da sociedade como um todo.

Minha jornada em busca da minha identidade profissional foi marcada pela persistência, e hoje posso afirmar que cada desafio valeu a pena, tive que lidar com dificuldades acadêmicas e pessoais, que fortaleceram minha vontade de aprender e de me tornar um educador. Estou prestes a concluir minha segunda graduação com uma profunda satisfação, pois ao longo do caminho sempre busquei aprender com meus alunos e transmitir valores essenciais que serão fundamentais para a formação dos futuros docentes que passarão pelas salas de aula onde tive a oportunidade de lecionar e as experiências de superação me ensinaram a valorizar cada conquista e a entender a importância da persistência e do esforço contínuo.

É gratificante pensar que, através desse processo, estou contribuindo para a construção de uma base sólida para as próximas gerações de educadores, que, assim como eu, continuarão a moldar o futuro da educação com dedicação e comprometimento. Eu me orgulho em dizer que tudo o que fiz até agora, foi com muita convicção. Por isso eu escolhi o curso de Pedagogia, e me dediquei, dando sempre o melhor de mim e cumprindo com todas as demandas estabelecidas pela universidade.

Muitos foram os desafios encontrados durante o curso de pedagogia, lecionando uma carga horária de quarenta horas semanais e enfrentando a baixa qualidade da rede geradora de internet, correndo contra o tempo para cumprir os

prazos das atividades, mas nunca perdendo de vista o compromisso com a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos.

E tudo isso, só me impulsionou a seguir em frente, encorajado pelo fascínio com Pedagogia e o desejo de aplicar na prática toda teoria recebida e como pedagogo ter um futuro promissor em resposta a todas as adversidades que persistiam ao longo do trajeto e muito mais como gratidão por mais essa vitória conquistada em minha vida.

#### 4 Considerações finais

Neste memorial de formação busquei a partir da minha escrita refletir sobre minha trajetória pessoal e acadêmica, destacando pontos fundamentais que contribuíram para a construção da minha práxis docente. Logo, para alcançar os objetivos propostos utilizei a metodologia autobiográfica, na qual narro os principais eventos e aprendizagens que marcaram minha trajetória. O lócus principal deste memorial é o ambiente acadêmico e profissional onde atuei, incluindo escolas, instituições de ensino e espaços de aprendizagem. Os sujeitos deste memorial, além de mim mesmo como protagonista da narrativa, incluem professores, colegas de trabalho, alunos e outros profissionais da educação que desempenharam papéis fundamentais ao longo do meu percurso.

Assim, a escrita desse memorial me trouxe a oportunidade de transcrever aqui aspectos que considero importantes no processo da minha construção docente. Busquei falar sobre minha trajetória escolar, ressaltando que desde o início da minha vida escolar sempre foi de muitos desafios e superações, seja como discente ou docente, mas que nunca me permiti renunciar aos meus sonhos de criança.

Nunca me permiti desistir dos meus sonhos de criança, que sempre estiveram relacionados ao desejo de ensinar e de fazer a diferença na vida das pessoas. A educação foi e sempre será a minha paixão, e cada etapa da minha trajetória reforçou minha vocação para a docência. Este memorial não é apenas um relato de minhas experiências, mas uma celebração de minhas conquistas e uma reafirmação do meu compromisso com a educação.

Acredito que a construção de minha identidade docente é um processo contínuo, alimentado pela busca incessante por conhecimento e pela vontade de contribuir para um mundo melhor através da educação. Cada desafio superado e cada aprendizado adquirido ao longo do caminho me fortalecem e me inspiram a seguir em frente. E quando descrevo a minha trajetória acadêmica no início do desenvolvimento desse memorial, me remeto aos desafios enfrentados ao longo da minha formação, enfatizando sempre a minha profissão, professor efetivo da rede municipal de ensino do município de Campos Sales-CE.

Nessa perspectiva, o estágio surge como uma forma de dar significado à teoria. É por meio do estágio que reafirmamos a nossa escolha de realmente ser um docente. Nesse espaço, temos a possibilidade de descobrir nossa capacidade enquanto professor, ou seja, é nesse momento onde descobrimos que não basta apenas ter conhecimentos, é preciso ter afeto, cuidado, empatia e, acima de tudo, é preciso querer. Assim, a partir do exposto, podemos considerar o estágio como uma das etapas mais importantes e significativas do curso de Pedagogia.

Diante disso, é importante ressaltar que a construção da identidade docente se refere precisamente ao processo que cada professor desenvolve ao longo da sua carreira profissional, incluindo experiências de ensino, valores pessoais, posicionamento pedagógico, interações sociais e contextos educacionais. Nessa perspectiva, um elemento que contribuiu significativamente para a construção da minha identidade docente está diretamente ligado às minhas práticas desenvolvidas no ambiente de sala de aula, uma vez que os desafios e as interações diárias com os alunos compõem a nossa identidade de todo profissional.

Assim, diante de tudo que já foi escrito nesse memorial, posso afirmar que os objetivos traçados foram alcançados, uma vez que pude registrar como se deu o meu processo formativo. Pude, através desse memorial, apresentar a minha história profissional e pessoal, que pode não ser a mais linda de ler, mas certamente é a mais consistente e cheia de sonhos. Dessa forma, deixar registrado como cheguei até aqui, me motiva a seguir em frente seguindo os mesmos passos que me trouxeram até aqui, e sem dúvida esses objetivos refletiram quem sou como pessoa e como profissional.

Portanto, levando em conta a grandeza que é escrever um memorial, esse que apresento a vocês me possibilitou refletir o processo formativo como aluno e como professor até aqui. Logo, esse memorial contribuiu de muitas formas, mas, de forma significativa, me levou a refletir sobre minha prática pedagógica, oportunizando-me ressignificar como profissional que já sou e podendo melhorar a partir da conclusão do curso de pedagogia e, sobretudo, me refazer como pessoa.

Assim, recordar por meio desse memorial todas as minhas experiências no decorrer da minha vida acadêmica e as escolhas que me trouxeram até aqui me faz ver o quanto fui feliz nas minhas decisões. Contudo, vejo que teremos as dificuldades da contemporaneidade, necessitando cada vez mais de profissionais qualificados e com habilidades para exercer a docência, levando em consideração que a sociedade está em constante mudança.

Concluo que não foi fácil chegar até aqui, e em alguns momentos senti medo e pensei em não continuar, porém as certezas foram maiores do que as incertezas. E diante disso, me proponho a lembrar dessa etapa da minha vida como a mais gratificante, pois já não retornarei de mãos vazias, levarei sempre comigo os frutos de uma aprendizagem sólida e conhecimento ampliado e na bagagem acrescentei o fato de que não sou mais a mesma pessoa do início dessa caminhada, pois me sinto mais forte. Afinal, entre a realidade e a ficção, realizei mais um sonho.

## Referências

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 19, p. 20 – 28, jan-abr, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC>. Acesso em: 2 mar. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Desenvolvimento profissional e carreira docente: diálogos sobre professores iniciantes. **Acta Scientiarum. Education**, Maringá, v. 39, n. 1, p. 79–89, jan.-mar., 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/actaeduc/v39n1/2178-5201-actaeduc-39-1-00079.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21. ed. São Paulo (SP): Edições Loyola, 2006.

PASSEGGI, Maria da Conceição, SOUZA, Elizeu Clementino, Vicentini, Paula Perin. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. **Educação em Revista**, v. 27, n. 01, p. 369-386, abr., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/hkW4KnyMh7Z4wzmLcnLcPmg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2024.

---

<sup>i</sup> **Fábio Santos da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3281-6708>

Universidade Regional do Cariri – URCA; Universidade Estadual do Ceará – UECE; Programa de Pós-Graduação em Educação.

Mestrando em Educação (URCA). Graduado em Pedagogia (UECE); Graduado em Ciências Biológicas (URCA). Servidor público municipal atuando como Formador na SME de Campos Sales e Professor da Universidade Regional do Cariri *campus* avançado de Campos Sales.

Contribuição de autoria: o autor colaborou com a escrita deste texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5807844782164723>

E-mail: [fabio.santtos@urca.br](mailto:fabio.santtos@urca.br)

**Editora responsável:** Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 7 de setembro de 2024.

Aceito em 27 de setembro de 2024.

Publicado em 17 de outubro de 2024

**Como citar este artigo (ABNT):**

SILVA, Fábio Santos da. Memorial de formação: construindo minha práxis docente a partir de um sonho. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.